

100 mil empregos

Nos últimos três anos, nove projetos de infra-estrutura que saíram do papel com o dinheiro da Petros criaram 11.715 empregos diretos e 90.356 indiretos

A Petros investiu mais de R\$ 1 bilhão em projetos de infra-estrutura nos últimos três anos, abrindo mais de 100 mil vagas no mercado de trabalho. No mesmo período, contribuiu para que as empresas nas quais tem participa-

ção economizassem mais de R\$ 1,5 bilhão, graças às boas práticas de governança. A opção por esse tipo de aplicação é excelente para os Participantes: a rentabilidade é alta e o retorno, seguro. Até outubro de 2002, os

projetos acumularam 25,16% de rentabilidade enquanto a meta atuarial foi de 11,58%. Ou seja, os investimentos renderam mais do que o dobro do necessário para fazer frente ao pagamento das aposentadorias. **Página 5**

Aposentadoria é coisa séria

Você sabe por que a Petros abriu licitação e contratou uma empresa de referência internacional, a Mellon-Brascan, para cuidar de sua Controladoria Fiduciária? Para que o patrimônio de seu fundo de pensão fique absoluta-

mente seguro e, em consequência, a aposentadoria dos Participantes continue garantida. A Controladoria Fiduciária é uma checagem, feita por fiscal externo e independente, de cada operação feita pela Petros. **Página 3**

Opinião soberana

A pesquisa que a Retrato está fazendo consolida a série histórica que avalia a evolução da imagem da Petros através dos anos. **Página 4**



Cartão Petros

Ele vai chegar nos próximos dias na casa dos Participantes do Rio de Janeiro com muitas promoções e descontos oferecidos pela rede conveniada. **Leia o encarte**

Contos • A premiação será no dia 12/12. O júri escolheu 33 semifinalistas **Página 7**

Brasileirão • Dê logo seus palpites para a segunda fase do nosso concurso **Página 9**

Quem tem medo de cobras e lagartos?



recado do presidente

Prezado Participante,

Durante três anos preguei que os fundos de pensão deveriam investir em projetos de infra-estrutura e que essa era uma solução não só para eles, como também para retomar o desenvolvimento e gerar muitos empregos que estão faltando no Brasil.

Essa estratégia tinha uma lógica simples: as taxas de juros estão caindo progressivamente e, ao caírem, reduzem as remunerações das aplicações de renda fixa, carro-chefe dos fundos de pensão.

Os fundos de pensão sempre se garantiram com os resultados da renda fixa, mas se os juros caírem a um dígito – como está próximo de acontecer – a renda fixa deixa de ser um bom investimento.

Foi por isso que mudamos a estratégia de investimentos da Petros e passamos a investir em projetos de infra-estrutura.

Nos últimos meses, alguns poucos fundos de pensão começaram a seguir a nossa estratégia e a investir em infra-estrutura.

Agora vejo com imensa satisfação que o programa do novo governo tem como uma das principais políticas para os fundos de pensão o estímulo a investimen-

tos em projetos de infra-estrutura.

Medida precisa, generosa e acertada.

O novo governo percebeu, antes de assumir, que projetos de infra-estrutura são um investimento de múltiplo retorno: têm risco baixo, dão excelente remuneração, criam muitos empregos, ajudam o país a se desenvolver, catapultam a produção de empresas brasileiras e, para fechar com chave de ouro o círculo virtuoso, geram clientela para os fundos de pensão.

O novo governo espera que os fundos de pensão compartilhem com empresas nacionais os R\$ 5 bilhões que o futuro governo pretende captar internamente para aplicações em infra-estrutura.

Os fundos de pensão podem investir mais do que isso sozinhos, remunerados por taxas negociadas que não pesem para o governo e sejam suficientes para bater as metas atuariais.

A Petros, que começou a aplicar em projetos de infra-estrutura há três anos, tem hoje mais de R\$ 1 bilhão investido. Se nosso patrimônio é 10% dos ativos totais do setor, é razoável presumir que, em tese, os fundos de pensão – desde que convenientemente estimulados – po-



deriam carrear algo em torno de R\$ 10 bilhões para esse tipo de investimento.

A nossa estratégia tem funcionado extraordinariamente bem. No acumulado do ano até outubro, os investimen-

tos da Petros em infra-estrutura renderam o dobro da nossa meta atuarial e bateram largamente os investimentos em imóveis, que renderam 7,56%, enquanto os investimentos em projetos de infra-estrutura renderam 25,16% a – mais que o triplo.

Enquanto isso, a rentabilidade da renda fixa ficou em torno de 20%. Cabe a pergunta: se é possível ao governo pagar 20% para girar seus empréstimos, por que não poderia pagar taxas semelhantes para influir objetivamente no desenvolvimento do país, no aumento da produção e na multiplicação dos empregos?

Com a experiência de quem fez isso na prática, quero aplaudir a proposta do novo governo e dizer aos futuros governantes do país – sigam em frente, essa política é correta e vai dar ao Brasil desenvolvimento e empregos.

Carlos Flory



Rua do Ouvidor, 98 - Centro - 20040-030
Rio de Janeiro - RJ • **Telefone:** (21) 2506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA • Presidente: Carlos Henrique Flory; **Diretores:** Eliane Aleixo Lustosa; Flávio de Magalhães Chaves e Solon Guimarães Filho; **CONSELHO DELIBERATIVO (transitório) • Titulares:** José Lima de Andrade Neto (**Presidente**), Almir Guilherme Barbassa; Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão; Paulo César Chamadoiro Martin; **Suplentes:** Antonio Claudio Pereira da Silva, Rui Berford Dias, José Conrado de Souza,

Hugo Antônio Fagundes; **CONSELHO FISCAL (transitório) • Titulares:** Adonaide Crispin da Silveira (**Presidente**), Marcos Antonio Silva Menezes; **Suplentes:** Francisco das Chagas da Silva, Mariângela Monteiro Tizatto.

JORNAL DA PETROS • Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ)
Redação: Antônia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, Felipe Grandin (estagiário), José Sergio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação/Arte:** Ila M. Kohen; **Ilustração:** Luiz C. Cabral de Menezes; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



Como proteger o patrimônio da Petros e sua aposentadoria

Controladoria Fiduciária é o fiscal externo independente que checa centenas de operações de cada dia e observa se as normas da Petros e a lei foram cumpridas

A contratação de uma empresa de referência internacional para fazer a Controladoria Fiduciária vai aumentar a segurança sobre as operações financeiras da Petros no dia-a-dia e, assim, funcionar como uma proteção para o patrimônio da Petros.

O que é, o que não é ● Mas a Controladoria Fiduciária não é – como andou se dizendo por aí – uma “terceiriza-



ção” das operações financeiras da Petros. É exatamente o contrário disto.

A Controladoria Fiduciária não faz as operações, apenas as registra e fiscaliza, depois que elas são feitas, ou seja, garante que as operações feitas diretamente pela Petros foram bem feitas, dentro de todas as exigências.

Licitação ● Contratar uma empresa de Controladoria Fiduciária equivale a ter um fiscal externo independente para fiscalizar as operações e saber se cada uma delas foi feita dentro das normas fixadas pela Petros e das normas brasileiras de mercado.

A Petros contratou a empresa Mellon-Brascan, uma das maiores e mais experientes do mundo na área, depois de uma grande licitação em que concorreram outras quatro grandes empresas brasileiras do setor.

Blindagem ● Ela vai checar cada uma das centenas de operações de cada dia, examinando se cada uma delas obedeceu às regras e normas da Petros e às obrigações legais. É isto o que faz a Controladoria Fiduciária.

O Presidente Carlos Flory explicou que agora está concluída a *blindagem* da Petros contra eventuais más gestões.

Ao dizer isso não quis se referir a nenhuma pessoa ou grupo, em particular.

A idéia é que a Petros tenha uma gestão independente e imune a más influências, venham elas de onde vierem, protegida por mecanismos profissionais para proteger o patrimônio e impedir que maus negócios sejam feitos.

Nenhum controle sobre os investimentos

Ao fazer a Controladoria Fiduciária, o Mellon-Brascan não terá o mais remoto controle sobre a gestão financeira da Petros, não poderá tomar nenhuma decisão de investimentos, nem terá acesso prévio às decisões estratégicas do fundo de pensão.

Sua tarefa será apenas verificar se as operações foram realizadas de acordo com as regras fixadas pela Petros e com as normas legais que envolvem os investimentos (leis federais, regulamentos da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central e da Secretaria de Previdência Complementar).

Se detectar uma operação feita fora dos padrões ajustados, terá a obrigação de informar a Gerência de Compliance, que se reportará ao Conselho Deliberativo da Petros. Até aqui isso era feito pelo Itaú, escolhido em licitação há dois anos para fazer a custódia centralizada da Petros.

Mellon-Brascan é um dos maiores do mundo

O Mellon Brascan DTVM S.A. é uma associação do Mellon Bank Corporation com o Brascan Brasil. O Mellon, fundado em 1869, gere ativos de **2,8 trilhões de dólares** e é um dos maiores e mais respeitados administradores de recursos do mundo.

Suas empresas de *asset-management* formam o 6º maior grupo dos EUA. A Brascan Brasil, controlada pelo grupo canadense Edper Brascan, atua há 100 anos no país. Aqui, o grupo é muito respeitado no mercado e tem muitos clientes de grande porte.

Entre eles, muitos fundos de pensão: Postalis (dos Correios), Volkswagen-Previdência Privada, Sistel (das empresas telefônicas), a Previsc (das estatais financeiras de Santa Catarina), Cien (da espanhola Endesa), Prevminas (dos funcionários públicos de Minas Gerais), Cifrão (da Casa da Moeda), CBS (da CSN), Elos (Eletrosul), El Paso, Servenco Construtora, PreviBosch e Cofaprev.

Novas patrocinadoras: IBP e Carau

Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) e transportadora Carau, de Natal, têm adesões aprovadas pela SPC. A Petros passa a contar agora com 27 patrocinadoras

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência e Assistência Social, aprovou mais dois convênios de adesão à Petros. Com a entrada do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) e da Carau Transporte e Comércio de Derivados de Petróleo, o total de

empresas patrocinadoras da Petros subiu de 25 para 27.

IBP ● Os empregados do IBP tiveram seu plano de contribuição definida aprovado no dia 6 de novembro. Fundado no Rio de Janeiro, em 1957, o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás tem o objetivo de promover o desenvolvimento

da indústria nacional de petróleo, petroquímica e afins. Conta hoje com 174 empresas associadas e atua no setor de petróleo e petroquímica e na área de bens e serviços.

Carau ● A Carau Transporte e Comércio de Derivados de Petróleo Ltda., com sede em Natal, atua no ramo

de comércio atacadista de combustíveis e lubrificantes para pequenos e médios consumidores e, também, na prestação de serviços de transporte de combustíveis. A Carau comercializa e transporta combustíveis para 450 postos concentrados na Região Nordeste.

Já atualizou seu cadastro?

Mudou de casa? Avise logo a Petros para que as informações de seu interesse cheguem mais rápido

A Petros tem um bocado de boas notícias para dar e a maneira mais fácil de se comunicar com 90 mil pessoas ainda é através do velho e bom serviço dos Correios. Por isso, é muito importante que a Petros tenha os dados cadastrais dos Participantes e beneficiários atualizados.

Porta certa ● São muitas informações de interesse coletivo, mas às vezes o seu fundo de pensão bate na porta errada. Para evitar que isso aconteça, atualize seu cadastro na Petros, mesmo que você não esteja aposentado.

Assim, com toda comodidade, sem sair de casa, você vai receber cartas, o *Jornal da Petros*, seu contracheque, informações sobre empréstimos, novidades sobre as promoções do Clube Petros e do Brasileirão e muito mais.

Algumas pessoas demoram um pou-



co mais a saber das novidades porque estão com o cadastro desatualizado. O problema é maior no caso dos Participantes ativos, que muitas vezes informam

a mudança de endereço apenas na empresa onde trabalham, esquecendo de avisar à Petros.

A Gerência de Operações da Petros não mede esforços para manter atualizada sua base de dados. Entre outras iniciativas, regularmente, estão sendo feitas consultas ao cadastro das patrocinadoras para checar informações.

Agora é com você ● Para obter resultados ainda melhores, o Participante precisa colaborar. É muito simples: acesse o portal www.petros.com.br, entre na área de acesso restrito (digite matrícula e senha) e clique em Atualização Cadastral. Ou então telefone para o DDG-Petros. O número é 0800-560055.

Opinião dos Participantes é soberana

Até o final de novembro, o Instituto Retrato está na ouvindo Participantes para saber o que pensam sobre a Petros. A pesquisa repete as anteriores e consolida a série histórica que avalia a evolução da imagem da Petros através dos anos.

A opinião dos Participantes é soberana. O objetivo é identificar as áreas que podem ser aperfeiçoadas e traçar o perfil de cada Participante. É importante que todos contribuam para que a Petros se comunique cada vez melhor.

A metodologia do instituto Retrato que foi utilizada agora é a mesma da pesquisa feita no ano passado. As perguntas básicas não mudaram. A principal diferença é a maior ênfase nos hábitos dos internautas e a inclusão dos novos produtos oferecidos pela Petros – o Cartão Petros e o Clube Petros.

Aplicações da Petros em projetos criam mais de 100 mil empregos

A Petros investe mais de R\$ 1 bilhão em projetos de infra-estrutura, gera um alto retorno social e consegue R\$ 1,5 bilhão com a prática da governança corporativa

Os investimentos da Petros em infra-estrutura (mais de R\$ 1 bilhão) nos últimos três anos criaram mais de 100 mil empregos – 11.715 empregos diretos e 90.356 empregos indiretos.

No mesmo período, a Petros contribuiu decisivamente para que empresas nas quais tem participação acionária economizassem mais de R\$ 1,5 bilhão, buscando boas práticas de governança.

Decisão acertada ● A economia foi conseguida com a redução de pagamentos de taxas, posição contrária a determinados votos de acionistas majoritários e diferenças entre o valor original de empresas a serem incorporadas e o valor final apurado por auditores independentes.

O financiamento de projetos de infra-estrutura foi uma novidade instituída pela atual Diretoria da Petros desde agosto de 1999.

Atualmente são nove projetos: três campos de exploração de petróleo, quatro termelétricas, uma fábrica de propelente e um fundo de óleo e gás.

Tranquilidade ● A opção por esse tipo de investimento, além do alto significado social, traduzido pela geração de empregos (*veja a tabela ao lado*), é excelente para os Participantes porque a lucratividade é alta e o retorno, seguro. Até outubro de 2002, os projetos de infra-estrutura acumulavam 25,16% de rentabilidade contra a meta atuarial de 11,58% – ou seja, renderam mais do que o dobro do que é necessário para fazer frente ao pagamento das aposentadorias e outros benefícios.

Dezembro de 1999 – Campo de Marlim (Marlim 1) – Bacia de Campos

- R\$ 34 milhões
- 340 empregos diretos
- 3.434 empregos indiretos

Abril de 2000 – Termobahia – Mataripe

- R\$ 57 milhões
- 1.000 empregos diretos
- 4.000 empregos indiretos

Mai de 2000 – 3 Fundos de óleo e gás com o BNDESPar

- R\$ 40 milhões
- 400 empregos diretos
- 4.040 empregos indiretos

Dezembro de 2000 – Campo de Albacora – Bacia de Campos

- R\$ 570 milhões
- 5.700 empregos diretos
- 57.570 empregos indiretos

Junho de 2001 – Termelétrica de Canoas – RS

- R\$ 55 milhões
- 1.000 empregos diretos
- 4.000 empregos indiretos

Junho de 2001 – Termelétrica de Ibitité – MG

- R\$ 81 milhões
- 1.000 empregos diretos
- 4.000 empregos indiretos

Junho de 2001 – Termelétrica de Piratininga – SP

- R\$ 108 milhões
- 1.000 empregos diretos
- 4.000 empregos indiretos

Setembro de 2001 – Campo de Marlim (NovaMarlim) – Bacia de Campos

- R\$ 72 milhões
- 720 empregos diretos
- 7.272 empregos indiretos

Setembro de 2001 – Fábrica de Propelente Aerossol – Duque de Caxias – RJ

- R\$ 15 milhões
- 555 empregos diretos
- 2.040 empregos indiretos

Fontes: Petrobras e BNDES - Área para Assuntos Fiscais e de Emprego (AFE)/ Modelo de Geração de Emprego

Portal Petros ● “Por que não criar um e-mail Petros e, na hora de se cadastrar, perguntar se você deseja a divulgação do mesmo para os demais colegas, evidentemente separados por empresas do grupo, para facilitar a consulta? Assim, poderemos manter contato com vários colegas dentro do novo portal”. **Igor Drobac, matrícula Petros 022.042-6, Campinas (SP)**

Resposta ● *Nos primeiros meses já estará disponível no Portal Petros (na página do Clube Petros) um quadro chamado “Onde está meu amigo”, onde os Participantes poderão procurar colegas de trabalho que não vêm há muito tempo, deixando “recados” como num fórum ou quadro de avisos virtual. Haverá, também, um sistema de busca de e-mails de outros Participantes.*

Cartão Petros ● “Gostaria de saber quanto que vai ser a reposição percentual do salário dos aposentados Petros? A outra pergunta é apenas uma reiteração do meu ponto de vista sobre o *Cartão do Clube Petros*. Se for para obter um desconto de 3% ou 5% nas compras junto às lojas credenciadas à comunidade dos aposentados/ativos Petrobras, não está fazendo muita coisa, pois esse desconto eu consigo pessoalmente na loja. Se fosse um cartão de crédito pessoal que a Petros estivesse nos dando, seria significativa. Se isso for um tipo de média que a Petros está querendo fazer depois da lambança da migração, desculpe-me mais uma vez, as cabeças pensantes do sistema não funcionaram – com todo respeito que tenho ao sistema Petros/Petrobras. Muito grato”. **Walter Pastora Angélico, matrícula Petros 057741-5, Aracaju (SE)**

Igor Drobac sugere um e-mail Petros para os aposentados. Itemberg Mendes quer um cartão de identificação. Nos dois casos, o Portal e o Cartão Petros vão dar soluções

Resposta ● *O Cartão Petros vai ser muito melhor do que espera o missivista. Para começar, dá mais resultado negociar descontos para 265 mil pessoas do que negociar para uma pessoa. Os descontos, esteja certo, estarão bem acima do patamar citado. Mais importante, porém, é que logo será possível visualizar as vantagens que virão da organização da Comunidade Petros.*

Crachá ● “Seria razoável que a Petros providenciasse para os titulares mantenedores um crachá, posto que é um absurdo o aposentado entrar em fila para entrar no estabelecimento que, afinal, faz parte do seu próprio patrimônio.”

Itemberg Jorge Mendes, matrícula Petros 073.591-9, Rio de Janeiro (RJ).

Resposta ● *Com o lançamento do Clube e do Cartão Petros, os aposentados terão atendida uma reivindicação de muitos anos – um cartão de identificação pessoal ligando-os à Petros, o seu fundo de pensão.*

Ex-ministro ● “Informação: o sr. Ciro Gomes, quando era ministro da Fazenda, declarou na TV que, se a população brasileira conhecesse a Petros, não concordaria com sua existência. Pense nisso e tire suas conclusões”. **João Coelho César, matrícula Petros 033.205-5, Mairiporã (SP).**

Limite de idade ● “Dentre as diversas informações contidas nesta página de notícias, muitas de pouca ou nenhuma importância, gostaria de ver noticiada o andamento da decisão que a Petros está tomando com relação aos mantenedores, quanto ao limite de idade, que ingressaram no período de 1978 a 1979. Não constava nesta época limite de idade nos Esta-

tutos da empresa. O decreto que limitava a idade, por ser inconstitucional, foi reconhecido e revogado em abril 2002. No entanto, assunto de tamanho interesse não aparece divulgado no canal de notícias. Tem muita gente dependendo deste legítimo reconhecimento que os dirigentes da Petros se mostram incapazes de reconhecer”. **Vicente de Paula C. Pimentel, matrícula Petros 078.193-6, Natal (RN)**

Resposta ● *O assunto foi encaminhado ao Conselho Deliberativo pela Diretoria da Petros. O Conselho, por sua vez, pediu estudos mais aprofundados, uma vez que a solução do problema vai representar custos elevados para a Patrocinadora e para os próprios Participantes. A Petros informará os Participantes tão logo haja novidades sobre o assunto.*

Desabafo ● “É com grande tristeza que vemos no *Jornal da Petros* (set/02) a notícia que 5 mil participantes mensalmente apelam ou se informam sobre o empréstimo Petros (é uma ótima saída). Péssimo sinal, o que significa o sufoco dos funcionários e/ou aposentados do Sistema Petrobras. Sinceramente, não conheço nenhum colega ou ex-colega que não esteja passando por dificuldades financeiras. Entretanto, o que se vê nos informativos do sistema é um monte de baboseiras que não levam a lugar nenhum, pessoas sorrindo nas fotos, etc. Quando entrei para a empresa em 1965, na Reduc, todos vestiam a camisa da empresa, hoje somos descamisados. Se não fossem os “bicos” para ganhar algum por fora... Desculpem o desabafo.” **Carlos Alberto Gomes Ferreira, matrícula Petros 022001-0, Belo Horizonte (MG)**

Júri do III Concurso de Contos seleciona 19 textos finalistas

Os 304 trabalhos inscritos foram divididos entre os três jurados e cada um podia escolher 10 textos. O teatrólogo Alcione Araújo resolveu colocar mais três contos

De um total de 304 trabalhos inscritos no III Concurso de Contos da Petros, 33 foram selecionados como semifinalistas. O passo seguinte da Comissão Julgadora foi eleger 10 finalistas.

O bom nível das obras enviadas pelos concorrentes fez com que, nesta primeira fase, os jurados escolhessem 33 textos em vez de 30, como inicialmente estava previsto. Da mesma forma, na hora de escolher os finalistas, os jurados, em vez de 10, escolheram 19.

Alcione gostou de 13 ● Os vencedores serão conhecidos no dia 12 de dezembro em cerimônia a ser realizada na sede da Petros, no Rio de Janeiro. Os autores receberão comunicado da Petros, por e-mail ou por telefone, e serão convidados para o evento.

A ordem final de classificação será mantida no mais absoluto sigilo até a cerimônia de premiação, quando haverá a divulgação dos nomes vencedores.

Os textos foram julgados pelo escritor e dramaturgo Alcione Araújo e os escritores, Sílvio Luiz Rocha e Wanderlino Teixeira Leite Netto. Inicialmente, cada jurado recebeu um terço dos textos concorrentes, entre os quais cada um deveria escolher 10 semifinalistas – Alcione Araújo escolheu 13.

Finalistas ● Os 33 textos semifinalistas foram avaliados pelos três jurados, que podiam dar notas de zero a 10.

Na segunda-feira, dia 18, os organizadores se reuniram para fazer o somatório dessas notas e chegar aos autores dos textos considerados melhores, por ordem final de colocação.



Othon Bastos (esq.), convidado para a leitura do conto vencedor, não poderá comparecer e indicou outro grande ator, Gracindo Júnior (dir.), que aceitou

Gracindo vai ler ● Na cerimônia de premiação, o conto vencedor será lido pelo ator e diretor Gracindo Júnior, um dos maiores artistas brasileiros, filho do grande ator Paulo Gracindo, já falecido. Carioca, 59 anos, Gracindo Júnior começou no rádio aos 14. Pouco tempo depois já subia

ao palco pela primeira vez, estreando no Teatro Municipal de Niterói com a peça *As árvores morrem de pé*.

Na televisão, Gracindo Júnior atuou e dirigiu várias novelas e no cinema, fez filmes como *A hora marcada*. Atualmente está dirigindo a peça *Com a pulga atrás da orelha* no mesmo teatro onde começou sua carreira.

Othon não pôde ● O convite para ler o texto vencedor do III Concurso de Contos da Petros foi feito inicialmente a Othon Bastos, que não poderá comparecer por causa de outros compromissos profissionais. Othon, um dos maiores nomes do Cinema Novo, fez questão de vir à Petros para justificar sua ausência e sugerir o nome de Gracindo Júnior.

Quem ficou entre os semifinalistas

A Cicatriz, de Marouet

Impacientemente, de Athon7

Quem é Você?, de Frank

Júlia, de Altair

Sementes de Chumbo, de Doming

No Shopping, de Sonhador

O Acordo, de Joca

A Que Pode Levar uma Conversa de

Banheiro ou Uma Fechadura elétrica

Avariada, de Joaquim Micuim

Ultima Madrugada, de Dair Flores

A Professora de Português, de Romar

Fatias, de Wayra

Conversa de Bar, de Juvenal Paz

Meu Namorado, de Dú de Matos

Artimanha do Amor, de Egroj Corrêa

Flash, de Geraldo

Café e Flores, de Dair Flores

Cútis de Veludo, de Alfa

O Trinângulo, de Belmonte

Deitado no Quarto Escuro, Romar

Táxi Boy - O Reverso do Amor, de Edson

Fazendo Chover, de Maiolino

O Professor, de Ganesha

O Imbatível Kalil, de Juvenal Paz

Finito, de Jorge Moraes

Artimanhas do Amor, de Luizinho da Voz

Adeus Meu Amor, de Naza

Carmem de Copacabana, de Antônio

Carrosó Jr.

A Viagem, de Ines de Castro

Com a Bênção dos Orixás, de Suka

A Pureza dos Sentimentos, de A. Bessa

Estranhas Emoções, de José

O Amor Boreal, de Marco

Amor Proibido, de Caco Magalhães

Hora de pensar no seu 13º salário

A partir deste mês, as empresas começam a pagar a seus funcionários a primeira parcela do 13º salário e aí aparece aquela dúvida de todo ano: como utilizar bem esse renda extra? Especialistas em finanças pessoais consultados pelo Investa fizeram duas recomendações básicas. A primeira é dirigida às pessoas endividadas. Essa turma não tem escolha: o 13º salário deve ser utilizado para saldar os débitos. Os patamares de juros ao consumidor são muito altos em todas as modalidades. A média fica em torno de 8% ao mês.

O professor de Economia da Universidade do Paraná e autor do livro “Investimentos – como administrar melhor seu dinheiro”, Mauro Halfeld recomenda que as pessoas priorizem o pagamento das que dívidas que têm as taxas de juros mais altas, como o rotativo do cartão de crédito ou cheque especial. Ambos cobram juros de cerca de 10% ao mês. Também vale a pena antecipar ou quitar um financiamento mais longo. Quem paga suas prestações antes do vencimento tem direito, previsto por lei, de obter uma redução proporcional dos juros embutidos na parcela.

A outra recomendação feita pelos especialistas é para as

pessoas que não têm dívidas e que, portanto, terão uma sobra de caixa com o 13º salário. O professor Mauro Halfeld recomenda a essa turma que comece a preparar sua “vacina contra o endividamento”. Ela consiste em guardar um valor equivalente a seis meses de despesas mensais. “Não importa quanto tempo leve. O importante é que a pessoa tenha o dinheiro guardado e não precise se endividar quando quiser fazer uma compra ou aparecer uma despesa extra”, diz Halfeld.

Para atingir esse objetivo sem correr tantos riscos e com uma rentabilidade atraente, o consultor Miguel Ribeiro de Oliveira recomenda aplicações em fundos DI para aqueles que pretendem manter os recursos investidos por um prazo de dois a três meses. A poupança está oferecendo uma remuneração de 0,7% ao mês contra 1,1%, em média, dos DI, em setembro, já descontado 20% do IR. “Já aqueles que puderem dispor do dinheiro por um prazo maior, entre seis meses e um ano, podem optar pelos fundos de ações. Em outubro, o rendimento médio dessa categoria de aplicação ficou em 8% (descontando o IR de 20%), já que a Bolsa de Valores recuperou um pouco do fôlego. Mas os preços de alguns pa-

péis ainda estão baixos, o que oferece aos investidores de longo prazo, uma boa oportunidade de ganho”, recomenda. Outra aplicação que tem chamado a atenção de muita gente são os fundos multimercado. Nesses fundos, os gestores podem aplicar em juros, dólar e bolsa, buscando as melhores oportunidades. São indicados para investidores com apetite maior ao risco.

Aos que planejam utilizar o 13º para fazer compras, a recomendação é de cautela. Use uma parte para fazer compras, mas não se exceda e faça dívidas. Ao contrário, gaste menos do que recebeu e reserve uma parcela do 13º para as despesas extras de janeiro. O consultor Miguel Ribeiro de Oliveira alerta que em janeiro há o pagamento do IPTU, IPVA, matrículas e material escolar. “Lembre-se disso para não ter que se endividar logo no início do ano”, recomenda o consultor.

Entre no site
www.investa.com.br
e veja quais foram
os fundos
que se destacaram
no mês passado.

INVESTA
UMA EMPRESA ITAÚ CORRETORA

PARA QUEM QUER VER MAIS E ADIVINHAR MENOS NA HORA DE INVESTIR.
www.investa.com.br - 0800 785 785

Agora você aposta em todos os jogos

Na 2ª fase do Brasileirão, talvez você tenha que virar a casaca para continuar concorrendo, mas vale a pena!

Você já sabe como apostar nas próximas fases do Brasileirão Petros Investa 2002? Anote aí: a partir de agora os Participantes farão seus prognósticos em todos os jogos.

Terminada a fase de classificação, é hora de começar a dar novos palpites. Seu time não se classificou? Sem problemas, mesmo assim você pode continuar participando normalmente. Cruze os dedos e comece a torcer.

Novas rodadas ● Na 2ª fase (quartas-de-final), cada um dos oito clubes classificados realizará duas partidas, com jogos eliminatórios de ida e volta. Ou seja, uma partida em casa e outra no campo do adversário.

A fase semifinal abrangerá quatro jogos entre os quatro clubes classificados nas quartas-de-final. Serão realizadas duas rodadas, com uma partida no campo de cada time.

A grande final será realizada em dois jogos entre os clubes classificados na semifinal.

Uma boa dica ● Os quatro primeiros colocados na fase de

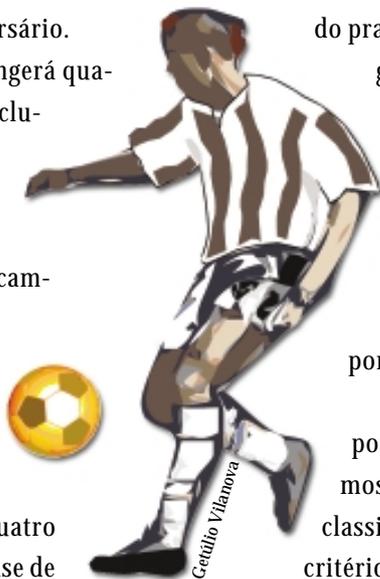
classificação decidirão em casa, com a vantagem de jogarem por dois resultados iguais. Nunca é demais lembrar que fará mais pontos no Brasileirão quem acertar os resultados dos jogos e não o time que vai se classificar nas próximas fases.

Os concorrentes poderão alterar seus palpites até 12 horas antes de cada jogo. Concluída a rodada, serão apurados os pontos de cada um dos concorrentes e disponibilizado o *ranking* geral, na Internet.

Olho no prazo ● Ao final de cada fase, os concorrentes deverão fazer seus novos palpites dentro do prazo estipulado no re-

gulamento. Os concorrentes que não renovarem seus prognósticos dentro do prazo estipulado não terão computados pontos na fase.

A contagem dos pontos seguirá os mesmos critérios da fase de classificação, inclusive os critérios de desempate.



DÊ LOGO SEUS PALPITES PARA A 2ª FASE

PARTICIPANTES NO
BRASILEIRÃO
PETROS • INVESTA



informe
Petros

Preexistentes ● A Petrobras autorizou a Petros a revisar os valores dos benefícios dos chamados preexistentes – antigos empregados da Companhia que já estavam aposentados quando a Petros foi criada em 1970. O grupo é composto por cerca de 600 pessoas, entre ex-empregados e pensionistas, que recebiam valores irrisórios. Com a revisão, os benefícios terão valores substancialmente aumentados.

Estacionamento ● As obras do Estacionamento Cinelândia, no Centro do Rio de Janeiro, devem estar concluídas em dezembro. Sócios no empreendimento, a Petros, a construtora Triunfo e a empresa espanhola TAU investiram R\$ 27 milhões em sua construção.

Petroflex ● A Petroflex, empresa patrocinadora da Petros, fechou o terceiro trimestre de 2002 com lucro líquido de R\$ 4,1 milhões, 20,6% acima do trimestre anterior.

Econorte ● Lançado em agosto de 2002 pela Econorte, empresa patrocinadora da Petros, o projeto “APAExone-se pela Vida” tem a finalidade de ensinar crianças excepcionais a terem um comportamento correto em casa e no trânsito, para evitar acidentes. A didática é especial e inclui encenações e teatro de bonecos.

DBA ● Renato Carrião, diretor de telecomunicações da DBA, empresa patrocinadora da Petros, falou sobre o tema “Soluções de *Smart Convergence* para Telefonia Fixa e Móvel” no Seminário Internacional do Futurecom, entre 28 e 31/10, em Florianópolis (SC).

Resumo dos números de agosto/2002

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros		Agosto/2002 (milhões de reais)	
Descrição		Valores	
• Investimentos		14.437	
• Contribuições a receber e outros ativos		114	
• Outras obrigações		-505	
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	A	14.046	
- Compromissos com benefícios já concedidos *	B	-13.034	
- Disponível para benefícios a conceder*	C= A+B	1.012	
- Compromissos com benefícios a conceder*	D	-1.703	
Saldo acumulado até 31/08/2002		-691	
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento		628°	
Resultado em 31/08/2002		-63	

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

° Valor preliminar

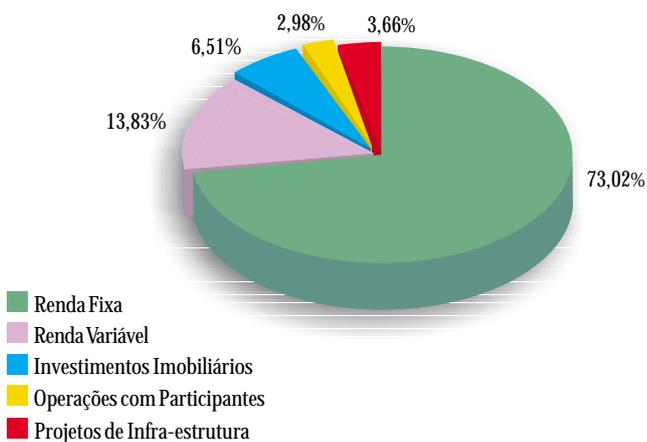
Resultados da Petros		Janeiro a Agosto/2002 (milhões de reais)	
Descrição		Valores	
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		369	
• Benefícios pagos aos participantes *		-810	
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo		-40	
	Subtotal A	-481	
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios *	B	-797	
	Subtotal C=A+B	-1.278	
• Resultado dos Investimentos	D	1.018	
Resultado no período	Subtotal E = C+D	-260	
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2001		-431	
Resultado acumulado em 31/08/2002		-691	
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento		628°	
Resultado em 31/08/2002		-63	

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

° Valor preliminar

Investimentos da Petros

R\$ 14,4 bilhões em Agosto de 2002



Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Agosto/2002
CDI	1,45
Renda Fixa	1,98
Operação com participantes	2,31
Ibovespa	8,17
Carteira de Ações (Giro)	6,66
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)	1,68
Carteira de Ações (Permanente)	-2,04
Investimentos Imobiliários	0,59
Total dos Investimentos	1,85
IPCA	0,65

Cartão Petros

O passaporte de uma comunidade inteligente



Resumo dos números de setembro/2002

A seção Nossos Números não saiu na edição de março e atrasou nos meses seguintes porque mudaram as normas contábeis dos fundos. Este mês, a situação se normalizou

Situação Patrimonial da Petros		Setembro/2002 (milhões de reais)	
Descrição		Valores	
• Investimentos		14.415	
• Contribuições a receber e outros ativos		740	
• Outras obrigações		-510	
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	A	14.645	
- Compromissos com benefícios já concedidos *	B	-13.064	
- Disponível para benefícios a conceder*	C= A+B	1.581	
- Compromissos com benefícios a conceder*	D	-1.714	
Resultado em 30/09/2002		-133	

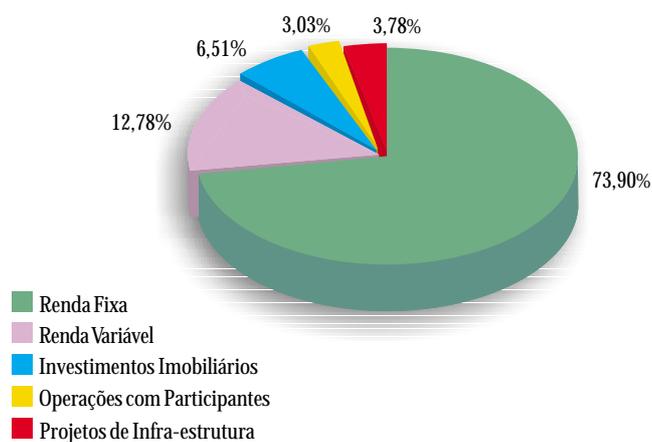
* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.
° Valor preliminar

Resultados da Petros		Janeiro a Setembro/2002 (milhões de reais)	
Descrição		Valores	
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		413	
• Benefícios pagos aos participantes *		-909	
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo		-42	
	Subtotal A	-538	
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios *	B	-838	
	Subtotal C=A+B	-1.376	
• Resultado dos Investimentos	D	1.046	
Resultado no período	Subtotal E = C+D	-330	
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2001		-431	
Resultado acumulado em 30/09/2002		-761	
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento		628°	
Resultado em 30/09/2002		-133	

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.
° Valor preliminar

Investimentos da Petros

R\$ 14,4 bilhões em Setembro de 2002



Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Setembro/2002
CDI	1,38
Renda Fixa	1,87
Operação com participantes	1,86
Ibovespa	-18,59
Carteira de Ações (Giro)	-12,82
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)	1,14
Carteira de Ações (Permanente)	-1,45
Investimentos Imobiliários	0,33
Total dos Investimentos	0,12
IPCA	0,72

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Novembro/2002	25	Dezembro/2002	20

Fonte: GERÊNCIA DE CONTROLE

Adair, o velho guerreiro que se transformou no bom velhinho

Aposentado faz sucesso de janeiro a novembro imitando Chacrinha e em dezembro se veste de Papai Noel para alegrar crianças pobres

Ele não sabe quem colocou o apelido nem quando ganhou, só que foi no tempo da antiga Frota Nacional de Petroleiros (Fronape). A verdade é que não poderia ser mais adequado. O aposentado Adair Insuriaga da Silva é a cara do Abelardo Chacrinha Barbosa. E isso foi dito pelo próprio filho do Velho Guerreiro, Leleco Barbosa.

Adair, porém, não se contenta em encarnar apenas o falecido apresentador de televisão e autor da frase “Quem não se comunica, se trumbica”. Todo fim de ano, recolhe brinquedos e donativos e alegra crianças carentes do bairro do Engenho Pequeno, em São Gonçalo (RJ), vestido de Papai Noel.

Livro de ouro ● A história começou em 1992, quando a vizinha Dulcinéia Pires – a quem, carinhosamente, chama de “Mamãe Noela” – o convidou para representar o bom velhinho no colégio onde trabalha. Adair aceitou de bom grado e, nos anos seguintes, já batia de porta em porta, pedindo brinquedos para a criançada. Atualmente, ele mantém um livro de ouro, onde coloca o nome dos “colaboradores do Papai Noel”, que tem entre as assinaturas a do ex-jogador Roberto Dinamite. E faz um apelo: “Quem puder ajudar, é só ligar para o Chacrinha, que ele vai pegar os brinquedos.”

Referência ● É assim que Adair é conhecido. Não só na Fronape, onde trabalhou por 27 anos, e ganhou o apelido, mas também, em sua vizinhança: “É só chegar e perguntar: onde mora o Chacrinha? Vão mostrar a minha casa”.



Arquivo Adair Insuriaga da Silva

O Papai Noel do bairro do Engenho Pequeno, um dos mais carentes de São Gonçalo (RJ), passa o ano divertindo adultos e crianças fantasiado de Chacrinha. Em fevereiro, Adair vai até desfilir na Unidos do Jacarezinho, que prestará uma bela homenagem ao Velho Guerreiro da TV. Teresiiiiinha!!! Uuuuuu!!!



Apesar de criado no Rio, o gaúcho Adair, nascido em Pelotas, tem 68 anos, é viúvo, pai de cinco filhos e avô de tantos netos que perdeu a conta.

Igualzinho ● O Chacrinha da Fronape não conheceu o original, mas já esteve com um de seus filhos. Foi no ano de 1997, quando se apresentava em uma casa de *shows*, no Rio de Janeiro. Leleco Barbosa, ao vê-lo caracterizado como o pai, ficou emocionado: – É igualzinho!

Gostou tanto que levou Adair até o escritório onde o pai trabalhava. Colocou o marítimo aposentado na cadeira

onde sentava Abelardo Chacrinha Barbosa e chamou os colegas. Um deles não teve dúvidas: “Se eu não soubesse que o velho está morto, ia achar que era ele”.

Carnaval ● A semelhança rendeu até convite para desfilir no carnaval. Adair vai sair na escola de samba Unidos do Jacarezinho, que em 2003 vai homenagear o Velho Guerreiro. O sócio não vê a hora de entrar na avenida.

Como dizia Chacrinha, roda e avisa: um minuto pro comercial. Quem quiser ajudar a criançada do Engenho Pequeno, é só ligar para 2712-3173 e chamar o Papai Noel. Aliás, o Chacrinha.